

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 006	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA INDIRETA EM PEDIATRIA</b>	Emissão: 11/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 11/2022

## 1. OBJETIVO

Avaliar a condição do paciente para receber alimentação via oral com segurança

## 2. MATERIAL

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital
- Gorro
- Capote se necessário
- Máscara
- Luvas de procedimento
- Estetoscópio
- Oxímetro de pulso
- Lanterna
- Espátula (abaixador de língua de madeira)
- Gazes e estímulo gustativo (leite, glicose, alimento etc.)
- Materiais não descartáveis de uso pessoal deverão ser higienizados antes e após sua utilização com cada paciente.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- a) Checar estabilidade clínica do paciente após prescrição da avaliação fonoaudiológica, por meio de solicitação de parecer, em papeleta ou verbalmente;
- b) Preparar material necessário para avaliação, previamente higienizado: jaleco, gorro, capote, máscara, unissex, luvas de procedimento, estetoscópio, oxímetro de pulso, lanterna, espátula, gazes e estímulo gustativo;
- c) Higienizar as mãos (antes e após o procedimento);
- d) Checar sinais vitais e estado de consciência do paciente;
- e) Posicionar adequadamente o paciente;
- f) Oferecer o mínimo de incômodo possível;
- g) Auscultar região cervical à critério do profissional (antes, durante e/ou depois do estímulo);
- h) Observar morfologia da face;
- i) Avaliação dos reflexos orofaríngeos de alimentação (deglutição, sucção e mordida) e de proteção (gag e tosse), conforme a idade;
- j) Realizar a oroscopia;
- k) Avaliação dos frênuos labiais e lingual. Utilizar “Bristol Tongue Assessment Tool”;
- l) Somente deixar o paciente após estabilidade dos sinais vitais e em posição confortável;
- m) Solicitar avaliação médica em casos de instabilidade persistente dos sinais vitais;
- n) Evoluir os achados em prontuário, definir conduta fonoaudiológica e realizar devolutiva à equipe médica/enfermagem e pais;
- o) Utilizar “Protocolo para Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica (PAD-PED)”

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 006	
Título do Documento	<b>AValiação FONOAUDIOLÓGICA INDIRETA EM PEDIATRIA</b>	Emissão: 11/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 11/2022

#### 4. REFERÊNCIAS

1. FLABIANO-ALMEIDA, Fabíola; BÜHLER, LIMONGI, Suelly Karina; Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica (PAD-PED). São Paulo: Pró Fono, 2014.
2. Padovani AR, Moraes DP, Mangili LD, Andrade CRF. Protocolo fonoaudiológico de avaliação do risco para disfagia (PARD). Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2007;12(3):199-205.
3. PILZ, DALMARIA; Distúrbios da deglutição na infância. Porto Alegre: CEFAC, 1999. Disponível em: <<http://www.cefac.br/library/teses/2f61df5b49ed9d0a1bdf60953f64eb58.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. de 2017.

#### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	21/02/2020	Elaboração do POP	Juliana Soave Jussim

<b>Elaboração:</b> Juliana Soave Jussim - Fonoaudióloga	Data: 21/02/2020
<b>Revisão:</b> Marianna Barros de Oliveira	Data: 21/10/2020
<b>Análise:</b> Laura Cristina de Carvalho Noleto Siqueira – Enfermeira Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: 23/10/2020
<b>Validação:</b> Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 16/11/2020
<b>Aprovação:</b> Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 16/11/2020